

INFORMAÇÃO-PROVA

PROVAS DE AFERIÇÃO 2.º Ano de Escolaridade

2017

Português e Estudo do Meio (25); Matemática e Estudo do Meio (26); Expressões Artísticas (27); Expressões Físico-Motoras (28)

Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril

Aspetos gerais

No 2.º ano do 1.º CEB realizam-se quatro provas: uma prova de Português e Estudo do Meio, uma prova de Matemática e Estudo do Meio, uma prova de Expressões Artísticas e uma prova de Expressões Físico-Motoras.

As provas de aferição visam:

- Acompanhar o desenvolvimento do currículo nas diferentes áreas, providenciando informação regular ao sistema educativo;
- Fornecer informações detalhadas acerca do desempenho dos alunos à escola, aos professores, aos encarregados de educação e aos próprios alunos;
- Potenciar uma intervenção pedagógica atempada visando ultrapassar as dificuldades identificadas nas aprendizagens de cada aluno.

As duas provas de expressões são realizadas no contexto do grupo-turma e são constituídas por tarefas que requerem um desempenho prático em situações de organização individual, em pares ou em grupo. A avaliação do desempenho dos alunos nestas provas é feita através de observação direta, por uma equipa de professores avaliadores. O agrupamento, ou a escola não agrupada, deverá identificar os alunos com necessidades educativas especiais que, face a esta informação-prova, não reúnam condições para realizar estas provas, podendo elaborar e aplicar uma prova adaptada.

As instruções de realização das provas serão divulgadas antecipadamente no sítio do IAVE (www.iave.pt).

Na classificação das respostas aos itens são atribuídos códigos que correspondem a desempenhos específicos. Os códigos são definidos em função dos objetivos de cada item.

A caracterização do desempenho de cada aluno será apresentada num relatório individual (Relatório Individual da Prova de Aferição). Os relatórios individuais, contendo informação de natureza qualitativa, serão enviados às escolas, que, por sua vez, através dos seus professores, os divulgarão junto dos alunos e dos encarregados de educação.

As escolas terão ainda acesso a um relatório com informação de natureza qualitativa e quantitativa (Relatório de Escola da Prova de Aferição) que caracteriza o desempenho do conjunto de alunos de cada turma, de cada estabelecimento de ensino e do agrupamento, quando aplicável.

A informação disponibilizada nos relatórios individuais e de escola, que complementa a informação recolhida no âmbito da avaliação interna, permite uma reflexão individual e coletiva sobre a concretização dos objetivos de aprendizagem e pode ainda sustentar tomadas de decisão que contribuam para a melhoria das práticas pedagógicas e das aprendizagens.

Caracterização das provas

As provas de aferição têm como referência os documentos curriculares em vigor, avaliando aprendizagens desenvolvidas nos domínios/blocos que constam no quadro de caracterização das provas. No quadro apresenta-se, ainda, a estrutura e a duração de cada uma das provas e o material necessário e não permitido.

Caracterização das provas de aferição do 2.º ano do 1.º CEB

Prova	Domínios/Blocos		Estrutura e Duração	Material	
Português e Estudo do Meio (25)	Compreensão do oral		A prova é constituída por um único caderno; as respostas são registadas no enunciado.	Requerido ao aluno: • caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta; • lápis, borracha e apara-lápis.	
	Leitura e Iniciação à Educação Literária				
	Gramática				
	Escrita		A avaliação do domínio «Compreensão do oral» tem a duração máxima de 15 minutos.		
	À descoberta de si mesmo				
	À descoberta dos outros e das instituições				
	À descoberta do ambiente natural				
Matemática e Estudo do Meio (26)	Números e Operações (NO)		A prova é constituída por um único caderno; as respostas são registadas no enunciado.	Requerido ao aluno: • caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta; • lápis, borracha e apara-lápis; • régua graduada.	
	Geometria e Medida (GM)				
	Organização e Tratamento de Dados (OTD)				
	À descoberta de si mesmo		A prova tem a duração de 90 minutos, repartidos em dois períodos de 45 minutos, com um intervalo de 20 minutos.		
	À descoberta das inter-relações entre espaços				
	À descoberta dos materiais e objetos				
Expressões Artísticas (27)	EE Musical	Jogos de exploração: voz e corpo	A prova é prática e é constituída por duas partes: a primeira com instruções áudio e a segunda em caderno único com instruções escritas.	Requerido ao aluno: • lápis; • apara-lápis; • tesoura.	
	EE Dramática	Jogos de exploração: voz, corpo e objetos			
		Jogos dramáticos: linguagem verbal, não verbal e gestual			
	EE Plástica	Descoberta e organização progressiva de volumes: modelagem			A prova tem a duração de 135 minutos, repartidos em dois períodos: o primeiro de 90 minutos e o segundo de 45 minutos, com um intervalo de 30 minutos.
		Descoberta e organização progressiva de superfícies: desenho e pintura			
		Exploração de técnicas diversas de expressão: recorte, colagem e dobragem			
	Expressões Físico-Motoras (28)	Perícias e manipulações	Ações motoras básicas (lançar, receber, pontapear, cabecear e tocar) com aparelhos portáteis (bolas, arcos, cordas)		A prova é constituída por um conjunto de tarefas organizadas em percurso, em concurso individual, a pares ou em pequeno grupo. A prova tem a duração máxima de 60 minutos para cada turma, com 30 minutos de tolerância (incluindo tempos de organização e de transição entre tarefas).
Deslocamentos e equilíbrios		Ações motoras básicas (andar, correr, saltar, cair, trepar, rolar) no solo e em aparelhos (banco sueco e colchão)			
Jogos infantis		Ações de deslocamento em corrida com fintas e mudanças de direção e de velocidade			

Condições de realização das provas de Expressões Artísticas e Expressões Físico-Motoras

A escola deverá elaborar, até 31 de março de 2017, para cada turma, um plano de aplicação da prova, onde se indique o dia, a hora e o local de realização da prova.

Os alunos devem ser identificados com coletes numerados (autocolante ou outra forma de numeração) para que os observadores identifiquem facilmente a quem se referem os registos da observação.

Antes de os alunos iniciarem a prova, o espaço e os materiais devem estar preparados, de acordo com as indicações explicitadas no guião da prova.

Durante a aplicação da prova, o professor titular organiza os alunos para a realização das tarefas, de acordo com as indicações do guião da prova, garantindo as condições e o ambiente favoráveis à observação dos desempenhos dos seus alunos. Nesta tarefa, o professor titular pode ser coadjuvado por um colega da escola ou do agrupamento de escolas.

A avaliação dos alunos em prova (observação, registo e classificação) é feita presencialmente por uma equipa de professores avaliadores, preferencialmente do agrupamento, que, no caso da prova de Expressões Físico-Motoras, integra professores do 1.º ciclo e professores de Educação Física e que, no caso da prova de Expressões Artísticas, integra um professor do 1.º ciclo e professores de Educação Musical, de Educação Visual ou de Educação Tecnológica.

Além desta informação-prova, serão disponibilizados para consulta no sítio do IAVE documentos pedagógicos de apoio às provas de expressões no 1.º ciclo e à sua preparação: videogramas, guiões, materiais de apoio e especificações de materiais, conforme aplicável.

Condições específicas de realização da prova de Expressões Artísticas

A realização da primeira parte da prova requer um espaço físico amplo, que pode ser um ginásio ou uma sala polivalente, ou a sala de aula com as mesas afastadas ou retiradas, no caso de a área livre ser inferior a 25 m². A segunda parte da prova pode realizar-se na sala de aula.

Material fornecido pela escola

Por turma:

- 1 garrafa de plástico, de meio litro, vazia
- Lápis de cera
- Lápis de cor
- Lãs (5 novelos de cores diferentes)
- Tecidos (pelo menos 10 variedades de padrões)
- Revistas e jornais
- Materiais recicláveis/desperdício

Por aluno:

- 3 barras de plasticina
- 1 folha A3 de papel cavalete
- 1 tubo de cola líquida
- 1 colete de identificação

Condições específicas de realização da prova de Expressões Físico-Motoras

Os agrupamentos de escolas, ou as escolas não agrupadas, são responsáveis por garantir as condições de aplicação da prova. A realização da prova requer uma sala polivalente, um espaço coberto, um ginásio ou um pavilhão, com área mínima, livre de obstáculos, de aproximadamente 80 m². A quantidade e a especificação da tipologia dos materiais referidos na tabela constarão num documento próprio a divulgar no sítio do IAVE.

A prova pode realizar-se na escola a que a turma pertence ou noutro local habitualmente utilizado pela escola, em função das condições necessárias à sua concretização.

Material requerido à escola

- Banco sueco
- Colchão de ginástica
- Bolas semelhantes às usadas na ginástica rítmica
- Bolas leves e grandes (balão de aprendizagem de voleibol)
- Cordas de saltar
- Arcos
- Cones de sinalização
- Coletes de identificação